



ELEIÇÃO 2024



Lúdio pode surpreender e se tornar prefeito de Cuiabá

Pág. 5

CONQUISTA ÚNICA

Mara assume a cadeira e promete ser uma vereadora transparente e trazer legalidade com criatividade para o bem da sociedade cuiabana



Em uma campanha histórica, a parlamentar afirma que já imaginava o resultado devido aos seus trabalhos sociais prestados ao longo desses anos
Pág. 4

13 CANDIDATOS

Novo em MT registra crescimento histórico e é o 5º diretório do país com mais eleitos

Pág. 4

CONSCIENTIZAÇÃO

Cuiabá aposta na expansão da coleta seletiva e sustentabilidade



A cidade busca reduzir a quantidade de lixo nos aterros sanitários e incentiva a população a realizar o descarte de lixo de forma seletiva
Pág. 8

CHARGE DA SEMANA

SUORTE ELEITORAL...

Popular



acesse: www.grupomilas.com.br



André Naves
Defensor Público Federal

“ **Ao promover um ecossistema empreendedor que valorize a dignidade humana e a pluralidade, o Brasil estará criando as condições necessárias para que os direitos humanos sejam concretizados na prática** ”

Empreendedorismo Humanista: a concretização da dignidade no Estado Democrático de Direito

A República Federativa do Brasil é, por essência, um Estado Democrático de Direito. Esse fundamento está alicerçado na dignidade da pessoa humana, que se desdobra em duas vertentes complementares: a dignidade individual e a dignidade coletiva. Para que essa dignidade seja efetivada, a democracia se revela indispensável. Não se trata apenas de um regime político, mas da própria alma da nação. A democracia é a expressão viva da vontade popular. É um instrumento essencial para a concretização, aprofundamento e promoção dos direitos humanos.

Mas o que são, afinal, os direitos humanos? Eles emergem de cinco pilares fundamentais que garantem o desenvolvimento pleno do ser humano: Vida, Liberdade, Igualdade, Propriedade e Segurança. São direitos que transcendem a mera existência física e se projetam no sentido de garantir que cada indivíduo possa alcançar sua emancipação e, ao mesmo tempo, contribuir para o fortalecimento da coletividade.

O direito à Vida, nesse contexto, não se resume à subsistência. Ele compreende um conjunto de condições que possibilitam o desenvolvimento integral do indivíduo. Vida, nesse sentido amplo, inclui educação, saúde, segurança e todas as ferramentas necessárias para que o ser humano atinja seu potencial máximo, tanto no plano pessoal quanto no social.

Liberdade, por sua vez, vai além do simples direito de ir e vir. Implica a capacidade de o indivíduo tomar decisões autônomas e ser responsável pelos resultados dessas escolhas. É o exercício consciente de viver em uma sociedade plural, respeitando os direitos alheios e, ao mesmo tempo, afirmando sua própria identidade.

Igualdade, em uma verdadeira democracia, não significa uniformidade. Pelo contrário, significa a valorização da diversidade, garantindo que todos tenham acesso a uma base essencial de bens e serviços que possibilitem seu desenvolvimento individual. A igualdade de oportunidades é, portanto, o caminho para a criação de uma sociedade mais justa, onde cada um tenha as mesmas condições para prosperar, respeitando as diferenças culturais, econômicas e sociais.

Quando falamos em Segurança, o conceito se expande para abranger não apenas a proteção contra crimes e ameaças físicas, mas também a segurança alimentar, sanitária, educacional e econômica. A verdadeira segurança é aquela que protege o indivíduo e lhe garante um ambiente propício ao seu desenvolvimento, livre de ameaças que possam comprometer sua dignidade.

Por fim, a Propriedade não se restringe aos bens materiais. Trata-se também de algo mais intrínseco, como os valores, princípios e convicções que formam a identidade de cada pessoa. A propriedade é, enfim, o espaço em que o indivíduo expressa sua singularidade e



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

autonomia. Ela abrange tudo o que é próprio do indivíduo!

Nesse cenário de direitos humanos e dignidade, emerge a necessidade de se promover um novo conceito de empreendedorismo: o Empreendedorismo Humanista. A ideia central desse conceito é simples, mas profunda: o ambiente empreendedor deve ser uma ferramenta para a emancipação do indivíduo, promovendo a criação de negócios que não apenas gerem lucro, mas que também contribuam para o desenvolvimento social e humano.

Para tanto, políticas públicas que desburocratizem, facilitem e incentivem a criação de novos negócios são essenciais. No entanto, esse estímulo ao empreendedorismo deve ser acompanhado de uma educação humanizante, que capacite o indivíduo para enxergar seu trabalho como uma extensão de sua dignidade e criatividade. Um empreendedor humanista, portanto, não busca apenas o lucro imediato. Ele reconhece que sua atividade econômica tem impacto direto na coletividade. Ele entende que a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a inovação são elementos fundamentais para o sucesso de seu empreendimento.

Quando colocados em contato com ambientes plurais, os empreendimentos se tornam mais dinâmicos, resilientes e viáveis, contribuindo para a construção de um mercado de trabalho mais forte e inclusivo. O Empreendedorismo Humanista, portanto, é um caminho para que a sociedade brasileira se estruture em bases mais sustentáveis, justas e inclusivas.

Ao promover um ecossistema empreendedor que valorize a dignidade humana e a pluralidade, o Brasil estará criando as condições necessárias para que os direitos humanos sejam concretizados na prática. A dignidade individual e coletiva só poderá ser alcançada quando a economia, a educação e o trabalho estiverem orientados para o bem comum, em um processo contínuo de emancipação e respeito mútuo.

Assim, o Empreendedorismo Humanista não é apenas uma estratégia econômica, mas um compromisso ético com a promoção de uma sociedade mais justa, na qual a dignidade individual e os direitos humanos ocupem o centro das políticas públicas e das práticas empresariais. A Democracia, nesse contexto, é o terreno fértil onde essa nova forma de empreender poderá florescer, promovendo um futuro mais próspero e humano para todos os brasileiros.

André Naves,

é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def)

EDITORIAL

O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ **...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores** ”



EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Em busca da vitória

As declarações do chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), contra a proposta de Abílio Brunini (PL) para revogar a Lei da Pesca via bancada bolsonarista na Assembleia Legislativa (ALMT) é um claro sinal de que, caso Abílio vença as eleições, a relação entre prefeitura e governo do Estado continuará sendo de tensão. Garcia chamou a proposta de "movimento eleitoreiro" e que a população "não é boba para compreender isso". Fábio é apoiador de Abílio e foi escalado por Mendes para responder à altura.

Visita em Cuiabá



Apesar de não vir a Cuiabá reforçar a campanha do petista Lúdio Cabral, que concorre à prefeitura, o presidente Lula está representado por seus ministros, que cumprem agenda com o candidato esta semana. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, participa de encontro para debater a gestão da saúde na capital mato-grossense. E no último sábado (19), o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, se encontrou com Lúdio e apoiadores para discutir o desenvolvimento econômico de Cuiabá.

'Nunca ajudaram em nada'



Após articulação da bancada bolsonarista da Assembleia Legislativa (ALMT) para revogar a lei que proíbe a pesca nos rios de Mato Grosso, o deputado federal Emanuelzinho lembrou aos parlamentares que a oposição sempre foi contra o texto. A pedido do deputado federal e candidato a prefeito de Cuiabá, Abílio Junior, o deputado Faissal Calil indicou o projeto com "ajustes" ao texto aprovado por eles mesmos. Estamos com Ação Direta de Inconstitucionalidade desde 2023 e nunca colaboraram. Lúdio Cabral liderou essa luta na assembleia, junto com Wilson Santos e Valdir Barranco", escreveu.

A decisão é do povo



Emanuel Pinheiro (MDB), prefeito de Cuiabá, afirmou que o resultado do primeiro turno das eleições foi uma lição da população à classe política, demonstrando que o poder "não está na mão do governador" ou outro político. O chefe do Executivo municipal classificou que a contagem dos votos demonstrou a "sabedoria popular". "Eu achei uma resposta fantástica, independente de eu até não ter concordado com alguns resultados, mas isso não tem importância alguma, o que importa é que a população cuiabana e mato-grossense foi às urnas e mostrou que o poder pertence ao povo, o poder está na mão do povo e se ele quiser zerar o processo, como fez, ele zera. Porque o poder não está na mão do governador, do prefeito, do deputado, do vereador, do senador, o poder está na mão da população e essa foi uma demonstração de maturidade extraordinária", avaliou.

Evento do PL



Ex-vice-primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro exaltou o candidato de seu partido, Abílio Brunini (PL), que disputa o segundo turno das eleições em Cuiabá e pediu que ele tenha um olhar diferenciado para pautas para pessoas atípicas. Em visita a Cuiabá na noite dessa quinta-feira (17) ela também se recordou do trabalho de sua amiga de Mato Grosso, a falecida deputada Amália Barros, em prol de pessoas com deficiência. Em seu discurso Michelle disse que tem viajado o Brasil ensinando as pessoas, o "cidadão de bem", a não negociar seu voto. Ela destacou que "quando você usa a política em benefício próprio, está errado". A ex-primeira-dama defendeu o membro de seu partido como o melhor candidato e disse que "no dia 27 o povo de Cuiabá vai dar a resposta nas urnas".

Chico 2000 - Vereador por Cuiabá

Chico 2000 rebate críticas sobre a taxa de lixo e explica o motivo da criação dessa cobrança na conta do cidadão



O vereador reeleito Chico 2000 (PL), aproveitou a oportunidade de conversar com a imprensa e explicar sobre a taxa de lixo e a razão dela existir. O mesmo ainda reforça que essa ação existe em diversos estados do país e que não é de forma alguma um projeto errado. Além disso, confirma que esta uma Lei Federal que estabelece isso. Outro fator que ele

“ Vamos deixar muito claro que a criação da taxa de lixo se dá em razão do marco regulatório do saneamento ”

Lucas Leite e Ana Carolina Guerra | Da Redação

Centro Oeste Popular — Diante dos fatos ocorridos, um dos temas que continua sendo polêmico é sobre a taxa de lixo, que vem sendo cobrada e alvo de reclamações por não existir um serviço de qualidade. Como analisa toda a situação e qual o motivo dela ser criada?

Chico 2000 — Existe uma lei federal que estabelece isso, essa taxa está criada no Brasil inteiro, em todas as capitais e na grande maioria dos municípios, inclusive no município vizinho nosso, Várzea Grande, também já foi criada. Agora, o vereador quer discutir, quer apresentar o direito dele, mas precisa ser discutido.

Centro Oeste Popular — Anteriormente, o prefeito Emanuel Pinheiro propôs um aumento na taxa de lixo, mas o senhor se opôs e convocou uma sessão extra durante o recesso da Casa. O que o senhor fez para que isso não fosse adiante?

Chico 2000 — Quando o executivo elevou a taxa de lixo de R\$ 10,60 para R\$ 33,00 e de R\$ 21,20 para R\$ 66,00, quem apresentou na Câmara, um decreto legislativo realizado pelo presidente desta casa, sustentando os efeitos do decreto do Poder Executivo, que au-

mentava a taxa de lixo, fui eu, vereador Chico 2000.

Centro Oeste Popular — Com a implementação da taxa de lixo, como está a regularidade na prestação de serviços nos bairros e nas áreas comerciais?

Chico 2000 — Nós aprovamos aqui, e a evidência é que até hoje continua R\$ 10,60, onde tem três coletas semanais e R\$ 21,20 nos corredores comerciais, que são seis coletas semanais.

Centro Oeste Popular — Presidente, os vereadores estão discutindo a possibilidade de revogar o decreto de cobrança retroativa, emitido pelo Emmanuel Pinheiro. Qual a sua posição sobre essa questão?

Chico 2000 — Bom aí é outra história. Precisa trazer isso para discussão e esse decreto que cobra retroativo, precisa ser discutido nessa Casa. É outra situação e não a revogação da Lei que criou a taxa de lixo. Ate porque esta tem respaldo por legislação federal e era obrigação de todos os municípios no Brasil criarem essa taxa.

Centro Oeste Popular — O vereador Demilson Nogueira mencio-

nou que, se o candidato a prefeito Abílio Brunini vencer, ele enviará um projeto à Casa solicitando a revogação da lei. Isso é viável?

Chico 2000 — É um direito dele. No entanto, não acredito que o Abílio se eleito e que tem o meu apoio, fará isso em razão da responsabilidade fiscal que existe, quando estabelecido essa lei federal, que determina que o serviço de coleta, destinação e tratamento do lixo, precisa ser custeado com fonte própria. Caso ele queira mudar, precisa achar no orçamento outra fonte para custear.

Centro Oeste Popular — Segundo Dilemário, a revolta se deve à ausência de descontos no IPTU com a nova lei. O que o senhor pensa sobre essa questão?

Chico 2000 — O IPTU é outra história. Quem esta criando essa vinculação de coleta de taxa de lixo com IPTU, são os vereadores. Não existe uma coisa relacionada a outra e estou dizendo que a taxa de lixo é uma obrigação estabelecida por Lei Federal e que o prefeito não cumpre, ele corre, na prática, de improbidade administrativa. Não adianta tentarmos agradecer, quando não é verdade. Precisamos tratar as coisas de forma verdadeira e parar com isso.

Acesse: www.grupomilas.com.br



13 CANDIDATOS

Novo em MT registra crescimento histórico e é o 5º diretório do país com mais eleitos

I | Da Redação

O Novo registrou um crescimento histórico em Mato Grosso neste ano, com 13 eleitos em sete municípios. Com esse resultado, é o 5º com maior número de eleitos desta legenda no país, o que acompanha o crescimento da agremiação partidária a nível nacional, que teve um aumento de 800% nos vereadores escolhidos pelos eleitores.

Mesmo sem tempo no horário eleitoral gratuito na televisão e rádio, os 13 eleitos conquistaram juntos 14,9 mil votos no último domingo (6). Com os bons resultados, a sigla chega a um novo patamar no estado e já faz projeções de avanços para o próximo pleito.

"Na primeira e segunda eleições municipais em Mato Grosso não elegemos ninguém e agora vencemos em sete municípios. Temos vindo em uma crescente porque as pessoas buscam por políticos que sejam técnicos. Agora, as expectativas são as melhores para o futuro, de continuar aumentando a nossa participação", avalia o presidente estadual do Novo em Mato Grosso, Sérgio Antunes.

O melhor desempenho do Novo no estado foi em Guarantã do Norte (715 km ao norte de Cuiabá), onde foram eleitos o prefeito Subtenente Márcio Gonçalves e a vice-prefeita Vanda Klement. A chapa pura venceu o pleito com a proposta de levar mudança para o município e sair das "promessas vazias e falta de respeito" com a população.



Foram eleitos ainda vereadores em Rondonópolis (212 km ao sul), Barra do Bugres (168 km a médio-norte), Colíder (650 km ao norte), Conquista D'Oeste (571 km a oeste), Sinop (500 km ao norte), Sorriso (420 km ao norte) e São José do Rio Claro (315 km a médio-norte).

Para Sérgio Antunes o aumento da participação política do partido ocorre por causa do perfil dos candidatos, que é mais técnico, além dos princípios que regem o direcionamento do partido, como redução da participação do Estado na economia, combate per-

manente à corrupção e o fim dos privilégios com o dinheiro público.

"Nós temos um posicionamento de apoio ao empreendedorismo, da intervenção do Estado apenas quando necessária, com um partido genuinamente de direita, que traz de volta os valores que são importantes para a nossa população. As pessoas querem mudança, uma administração técnica, que foca na gestão e não em acordos políticos", avalia Antunes.

A sigla ainda pode aumentar sua participação política no estado no 2º turno na Capital, que tem a participação da Coronel Vânia como vice na chapa de Abílio Brunini (PL), que durante o primeiro turno obteve a primeira colocação na preferência de votos dos eleitores e irá agora disputar o segundo turno. Em sua segunda eleição, a policial militar tem entre suas propostas de campanha "resgatar Cuiabá", trazendo "excelência ao sistema municipal de gestão".

"Nosso foco agora é ajudar na eleição da chapa Vânia-Abílio, que tem muito a contribuir com Cuiabá. A Coronel Vânia é um grande nome, que trará a expertise de administração do Novo, com qualidade e planejamento da gestão pública que irão recuperar as contas de Cuiabá", enfatiza o presidente estadual do Novo.

Fundado em 2011 e registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Novo participou das eleições pela primeira vez em 2016. Entre os diferenciais da sigla está a exigência de ficha limpa para a filiação e que os candidatos tenham perfil qualificado para cargos no Executivo e Legislativo.

AGORA É LEI

Botelho sancionada lei para revitalização da bacia hidrográfica do rio Cuiabá

A Lei 12.680 do presidente da ALMT prevê recuperação, saneamento e promoção de emprego e renda no rio Cuiabá



I | Da Redação

Ações pela preservação e cuidados com o rio Cuiabá estão garantidas pela Lei 12.680, sancionada no dia 10 de outubro, de autoria do deputado Eduardo Botelho (União), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso - ALMT.

A nova lei traz normas gerais para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá. As principais são: gestão sistemática dos recursos hídricos; conservação e recuperação de áreas protegidas e da biodiversidade; universalização dos serviços de saneamento básico e a promoção de atividades econômicas sustentáveis que gerem emprego e renda.

"Eu cresci às margens do rio Cuiabá, sei da sua importância para os pescadores e para toda a população. E como deputado, é minha obrigação garantir que a sua preservação seja feita pelo governo estadual. Por isso, essa lei assegura a manutenção e preservação desse patrimônio natural", afirma Botelho.

Botelho defende o alinhamento dessas ações para aumentar a oferta hídrica; fomentar o uso racional de recursos hídricos; ampliar a área de cobertura vegetal de Unidades de Conservação e de Áreas de Preservação Permanente associadas à preservação de recursos hídricos. Além de expandir a prestação de serviços de saneamento básico e de sustentabilidade.

Os recursos provenientes de multas e programas de conservação serão prioritariamente destinados à recuperação de áreas degradadas. A lei também prevê a criação de órgãos municipais

de gestão ambiental e a formação de um grupo de coordenação do Plano de Revitalização, que será constituído em até 60 dias. A lei entra em vigor imediatamente após sua publicação.

BACIAS PROTEGIDAS - Preservar com sustentabilidade o meio ambiente faz parte das bandeiras do deputado Botelho, na ALMT. Tanto que também criou as seguintes leis para revitalizar as bacias hidrográficas de Mato Grosso:

Lei 12.681/2024 - Rio Queima-pé, em Tangará da Serra

Lei 12.682/2024 - Rio Jauru - Jauru, Glória D'Oeste, Indivaí, Figueirópolis D'Oeste, Porto Esperdião, Araputanga, Cáceres, São José dos Quatro Marcos, Mirassol D'Oeste, Curvelândia, Barra do Bugres e Tangará da Serra.

Lei 12.683/2024 - Rio Santana - Nortelândia, Arenópolis, Santo Afonso e Nova Marilândia.

Lei 12.670/2024 - Rio Vermelho - Rondonópolis

Lei 12.672/2024 - Rio Juruena - Juruena, Cotriguaçu, Juína, Campo Novo do Parecis, Diamantino, São José do Rio Claro e Nova Canãa do Norte.

Lei 12.673/2024 - Rio Jangada - Jangada, Acorizal, Várzea Grande e Chapada dos Guimarães.

Lei 12.683/2024 - Rio Tenente Amaral - Jaciara, Campo Verde e Santo Antônio de Leverger.

Lei 12.684/2024 - Rio Peixoto de Azevedo - Nova Santa Helena, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Colíder, Nova Guarita, Matupá, e Guarantã do Norte.

CONQUISTA ÚNICA

Mara assume a cadeira e promete ser uma vereadora transparente e trazer legalidade com criatividade para o bem da sociedade cuiabana

Em uma campanha histórica, a parlamentar afirma que já imaginava o resultado devido aos seus trabalhos sociais prestados ao longo desses anos



I | Ana Carolina Guerra | Da Redação

Eliamara Zeferini De Araújo, mais conhecida como Dra. Mara, é casada, mato-grossense, criada no bairro Duque de Caxias e reconhecida por sua dedicação à luta pelos direitos das mulheres. Ao longo dos anos, destacou-se como uma voz influente na defesa da igualdade de gênero e da justiça social.

Sua vitória não apenas marca um importante avanço em sua carreira política, mas também representa um progresso significativo na representatividade feminina em Cuiabá.

Este ano foi a sua primeira eleição e, mesmo competindo com outros candidatos fortes na política, conseguiu entrar para o ranking da 11ª Vereadora mais votada em Cuiabá e com projetos importantes para a população.

Mara reconhece a história da mulher na política e quantas precisaram lutar em busca do dire-

ito de voz para que hoje a situação fosse diferente. No decorrer da jornada e experiências, percebeu que, mesmo que haja participação da classe na política, enxerga a necessidade da evolução e comenta ser necessária a participação de todas, em nome daquelas que um dia batalharam.

"No campo da política, precisamos avançar muito, pois, muitas mulheres morreram para que pudéssemos estar ocupando esse espaço e não podemos retroceder! Agora é avançar cada vez mais! Esperamos mostrar um trabalho forte e honesto com projetos de lei que realmente atendam à população. Vamos conseguir, se Deus quiser", comenta.

Em prol de ajudar as pessoas que precisam, Mara participa dos projetos "Sabão Solidário e Guarda-Roupa Solidário". O objetivo é ajudar de forma natural as famílias carentes da cidade, dando uma esperança para essas pessoas. Devido as suas boas ações, a mesma acredita que foi através disso, que con-

seguiu a confiança da população de poder trabalhar e trazer projetos bons.

A mesma afirma que o sentimento é de gratidão pelo reconhecimento de um trabalho digno e feito com esforço e amor.

Um dos primeiros projetos de lei que a parlamentar pretende propor à sociedade visa proibir que crianças estrangeiras permaneçam nas ruas para angariar recursos financeiros. Além disso, ela busca promover melhorias nas casas de abrigo para mulheres vítimas de violência. Em busca de garantir uma cidade com mais qualidade de vida, outro projeto é resgatar a antiga cidade verde e deixá-la mais bonita, e garante que a sociedade pode ficar tranquila que fará um trabalho digno em seu mandato. "Eles podem ficar tranquilos que iremos trabalhar arduamente todos os dias para melhorar e deixar nossa Querida Cuiabá melhor e mais verde", finaliza Mara.

ELEIÇÃO 2024

Lúdio pode surpreender e se tornar prefeito de Cuiabá

■ | Da Redação

Deputado estadual e candidato a prefeito de Cuiabá, Lúdio Cabral (PT), vem surpreendendo e poderá se tornar o próximo prefeito da capital no próximo dia 27 de outubro, quando ocorre o segundo turno das eleições.

Lúdio tem desafiado a lógica política imposta pela polarização nacional entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL), e tem focado sua campanha desde o primeiro turno em proposta e deixando a ideologia política e pautas nacionais, como aborto, drogas, e ideologia de gênero, em segundo plano, sempre destacando que tais temas é de responsabilidade do Congresso Nacional.

Apareceu em todas as pesquisas do primeiro turno em terceiro lugar, ou seja, as projeções eram de que ele não chegaria ao segundo turno. Porém, ao abrir as urnas, Lúdio apareceu em segundo lugar, deixando para trás o presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Eduardo Botelho (União), que era até então o franco favorito na disputa.

Chegou ao segundo turno das eleições com 11 pontos atrás do deputado federal Abílio Brunini (PL). Contudo, há 9 dias das eleições duas pesquisas nacionais apontam empate técnico entre os dois.

Na Quaest, Abílio aparece com 44% e Lúdio 41% ou seja, empate técnico dentro da margem de erro. Já na pesquisa Exame/Futura, o bolsonarista tem 48,6% das intenções de voto e Lúdio aparece com 47,9%



Lúdio tem desafiado a lógica política imposta pela polarização nacional entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL), e tem focado sua campanha desde o primeiro turno em proposta e deixando a ideologia política e pautas nacionais em segundo plano

A surpreendente ascensão de Lúdio se deve a sua estratégia de apresentar suas propostas e rebater todos os ataques dos seus adversários. Lúdio também deixa claro, que apesar de ser do PT, quer construir sua gestão em diálogo com todos.

Em somatória ao seu discurso, Lúdio também aponta de onde tirará recursos e parcerias. Desde que começou o segundo turno, Lúdio tem explorado as parcerias que terá com o governo federal, através dos ministérios.

REALIDADE CLIMÁTICA

Estudioso de clima global, Devair Valim defende que preservar o cerrado, florestas e todos os biomas do planeta não são importantes para mudanças climáticas

Acreditando que o aquecimento global não passa de um ciclo natural exclusivo do planeta

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

No fim da guerra fria, começa a guerra ambiental, que veio para oprimir os países subdesenvolvidos e os países emergentes, entre eles Brasil e China. Essa guerra ambiental, classificada como a quarta guerra mundial, motivada pelo ideal de suprimir o desenvolvimento de países menos desenvolvidos, teve início na Eurásia durante a queda da União Soviética. Com a introdução do Liberalismo, países ligados aos Estados Unidos e Europa necessitavam que os países subdesenvolvidos e emergentes, como o Brasil e a China, continuassem sem desenvolvimentos na agricultura para garantir sua soberania dos países Estados Unidos, Europa e Eurásia. Segundo Devair, esse movimento trouxe a restrição ambiental, restritiva ao Brasil, dando como exemplo a COP 92, que aconteceu no Rio de Janeiro. Segundo ele, o evento foi feito exclusivamente para controlar os países. Em 1997, com a assinatura do Tratado de Kyoto, o Brasil, país com potencial de desenvolvimento agrícola, ficou estagnado e impossibilitado de avançar economicamente, ao contrário da China, que recusou o compromisso de reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Hoje, a China se tornou uma potência mundial, com seu PIB próximo de alcançar o dos Estados Unidos nos próximos 10 anos, segundo Devair Valim. A China não entrando na onda ambientalista, avançou muito economicamente, ou seja, já fomos escravos dos europeus, da Eurásia e, agora, escravizados de novo ambientalmente", ponderou.

Consolidado como o estado que mais cresce no país, em 2023, Mato Grosso cresceu três vezes mais que a média nacional. Enquanto o estado fechou o ano com um aumento de 10,6% no Produto Interno Bruto (PIB), o desempenho do país foi de 2,9%. Os dados são do relatório "Resenha Regional do Banco do Brasil", divulgado em março. Em contrapartida, segundo Devair, a população mato-grossense ainda não percebe esse crescimento, na prática. Mais de 1 milhão de pessoas em Mato Grosso não tiveram comida suficiente ou adequada em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao todo, o estado possui 3,6 milhões de habitantes, ou seja, um terço da população está em situação de insegurança alimentar. "Um estado rico como Mato Grosso, com praticamente 1 milhão de pessoas passando fome, é uma vergonha, mas a situação geral do Brasil passa de dois terços de insegurança alimentar e milhões passando fome. Tudo isso pela restrição ambiental, onde os países ricos inventaram, os ambientalistas e a mídia brasileira acreditaram que o país é o pulmão do mundo, na verdade, estamos sendo campeões de famílias abaixo da linha de pobreza não tendo empregos dignos a metade da população brasileira", indignou-se Devair.



Com opiniões científicas, Devair Valim desafia o discurso de outros ambientalistas, que ele descreve como "imbecilizados". Para ele, o aquecimento global é uma grande falácia

so é mentira. A Amazônia não é e jamais será a maior floresta do mundo. A maior floresta do mundo é a Floresta Taiga, que possui quase 14 milhões de quilômetros quadrados, o dobro da Amazônia, só a floresta da Rússia é maior que toda a floresta Amazônica na América do Sul e sequestra 4 vezes mais CO2 que as florestas da América do Sul, por isso, que há 20 anos o agro brasileiro tenta vender suas florestas a Europa, Estados Unidos e praticamente não conseguem, pois, os cientistas da Nasa e outros sabem que 16 mil espécies de árvores na floresta amazônica, só 182 espécies sequestra carbono", afirmou.

Com opiniões científicas, Devair Valim desafia o discurso de outros ambientalistas, que ele descreve como "imbecilizados". Para ele, o aquecimento global é uma grande falácia. "Em 1877, 78 e 79, houve uma grande Seca no Brasil que 500 mil pessoas morreram, 10% da população brasileira morreram que eram 10 milhões de habitantes, na época não se falava em aquecimento global. Naquele tempo, a população brasileira era bem menor e, mesmo assim, ocorreram essas mortes. O que acontece não é aquecimento global, mas sim um efeito climático natural", explicou. Devair também questiona porque outras nações estão tão interessadas na preservação da Amazônia. Ele indaga: "Se os homens têm o poder de influenciar o clima, por que há furacões nos Estados Unidos? Isso mostra que o homem não influencia em nada na temperatura global".

O Brasil nunca foi o maior produtor de alimentos do mundo, só a França e Espanha

Em seus programas eleitorais participaram ministros de pastas estratégicas, como Alexandre Silveira (Minas e Energia), Nísia Trindade (Saúde), Cida Gonçalves (Mulheres), Jader Filho (Cidades), Camilo Santana (Educação), Renan Filho (Infraestrutura) e o vice-presidente Geraldo Alckmin, responsável pelo Desenvolvimento Econômico.

Por outro lado, o adversário Abílio Bruni (PL) tem focado o segundo turno inteiro sua estratégia de polarização, sempre criticando e atacando o PT e o presidente Lula, deixando em segundo plano suas propostas.

Outro fator que pesa para bolsonarista, é o fato do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não ter deixado uma obra se quer de sua autoria em Cuiabá e Mato Grosso.

Durante os 4 anos da gestão bolsonaristas, o ex-presidente apenas manteve os convênios das obras já iniciadas ou que estavam paralisadas no Estado e capital.

Para piorar, durante a visita do ex-presidente no último dia 14 de outubro para reafirmar apoio para Abílio, Bolsonaro não soube responder e apontar uma única obra feita por ele na capital.

A expectativa é de a eleição seja disputada até o último minuto da votação do dia 27 de outubro. E o vencedor deverá ter uma diferença de no máximo 2 pontos percentuais do que o adversário.

No entanto, a arrancada de Lúdio nesta reta final de campanha, pode ser a maior surpresa da história das eleições em Mato Grosso.

planta 65 milhões de hectares igualmente o Brasil, sendo que o Brasil tem o dobro da população dos dois países.

O Fundo de apoio Amazônia doado pelos países ricos, sempre serviu para proibir o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e isso faz com que o nosso país se agigante para sermos um país em breve com 70% das pessoas no subemprego e na miséria.

Cientificamente 98% das chuvas vem dos oceanos para o continente, os restantes dos 2% vem de rios, lagos, geleiras e mínima parte das chuvas nas vegetações, só é devolvida para atmosfera, as que ficam nas folhas.

Sendo 98% do oxigênio usado pela raça humana e animais são produzidos nos oceanos, através das algas e plânctons para chegar ao 100%, os 2% que faltam, são produzidos nos lagos naturais e artificiais dos continentes.

Pasmem: só temos os ar que respiramos oxigênio é exclusivamente, por causa do dióxido de carbono (Co2), que é responsável pela fotossíntese nas algas, plânctons e para completar o ciclo, o CO2 é responsável por 100% da vida vegetal.

Se o planeta terra não estivesse o Efeito Estufa não teríamos vida Animal e Vegetal, pois, é ele que retarda o reflexo solar aquecendo e aumentando a temperatura para média de 14° global, caso contrário, nosso planeta, a temperatura seria de -16°, inabitável. Com isso, não teríamos oceanos e vida na terra.

Perguntado sobre alternativas para lidar com as mudanças climáticas, Devair afirma que nada pode ser feito, já que o homem deve se adaptar ao ambiente em que vive. "Não existe nada que possamos fazer. O que pode ser feito é, caso você não esteja contente com o clima, ir para um lugar que te agrada, pois, o planeta tem vários tipos de climas", concluiu.



Amar o próximo como a ti mesmo é o único caminho para um mundo de paz e equilíbrio. Giuliana Altimari



COLETIVO NEGRO DA FIOCROZ-RJ.

Comemoração aos 70 anos da ENSP-Fiocruz- RJ. Auditório lotado para a palestra da intelectual negra Carla Akotirene, solenidade onde a presidente do Coletivo Herdeiras do Quariterê, Silviane Ramos presenteou e agradeceu a Carla por seu trabalho inspirador para mulheres negras. A carteira é da grife Potências Negras Criativas, projeto do Herdeiras do Quariterê. Grandes nomes da intelectualidade negra, pesquisadoras e ativistas em celebração pela ocupação dos espaços!



SILVIANE RAMOS E CARLA AKOTIRENE NOS 70 ANOS DA ENSP- FIOCROZ-RJ.



GILDA PORTELLA E SILVIANE RAMOS NO PROGRAMA CAPIVARA NA FAIXA, TV AL.



Gilda Portella e Silviane Ramos, diretoras do Coletivo do Quariterê no Programa Capivara na Faixa da TV Assembleia, com Marcela Lirio e Jardel Arruda, e direção de Roniel Soares, divulgando história e trabalhos desenvolvidos pela Coletivo Herdeiras do Quariterê.

SILVIANE RAMOS, MARCELA LIRIO, JARDEL ARRUDA, JONAH CÉSAR E GILDA PORTELLA.



O fotógrafo Fred Gustavo e sua sensibilidade na exposição FOTOCÊNICAS que homenageia as Artes da Cena Brasileira de Mato Grosso. Segue no Museu da Imagem e do Som de Cuiabá (MISC) e a programação conta com Rota da Ancestralidade, Performance Especial e um brinde às Artes da Cena!

WORKSHOP FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULOS COM EMÍDIO LUISI.



WORKSHOP FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULOS COM EMÍDIO LUISI.

FOTOS DE CÉLIA SOARES NA ROTA DA ANCESTRALIDADE COM CÍA DE TEATRO RAIZES ANCESTRAIS.



Célia Soares participou do Workshop Fotografia de Espetáculos com o renomado fotógrafo Emídio Luisi, e apresenta os registros da Rota da Ancestralidade com a Cia de Teatro Raizes Ancestrais.

FOTOS DE CÉLIA SOARES NA ROTA DA ANCESTRALIDADE COM CÍA DE TEATRO RAIZES ANCESTRAIS.

MÊS DA PREVENÇÃO

Conheça o poder da prevenção: como cuidar da sua saúde e ganhar a luta contra o câncer de mama

O acesso a investigações diagnósticas para alterações suspeitas na mama, de forma ágil e com qualidade, é um direito da mulher. Os serviços de saúde devem priorizar as consultas para mulheres que apresentem nódulos ou outras alterações suspeitas

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

No mês de outubro é trabalhado o combate ao Câncer de Mama e como prevenir a doença que assusta milhares de mulheres por ano. Embora seja um tema delicado, discutir abertamente o câncer pode esclarecer mitos e verdades, aumentando o conhecimento e reduzindo o medo relacionado à doença.

Um em cada três casos de câncer pode ser tratado com sucesso se detectado precocemente. No entanto, muitas pessoas evitam abordar o assunto por medo ou falta de informação, o que pode atrasar o diagnóstico.

É fundamental desconstruir crenças sobre o câncer para que ele não seja visto como uma sentença de morte ou uma condição inevitável e incurável. Alguns tipos de câncer, como o de mama, apresentam sinais e sintomas nas fases iniciais.

A detecção precoce pode levar a melhores resultados no tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Cada mulher tem mamas únicas, e é normal que uma seja maior ou tenha formato diferente da outra. Ao conhecer bem seu corpo, a mulher pode identificar mudanças normais e ficar atenta a sinais ou sintomas suspeitos de câncer de mama.

O câncer de mama é uma condição causada pela multiplicação de células anormais nas mamas, que podem formar um tumor com a capacidade de se espalhar para outros órgãos. Existem diversos tipos de câncer de mama, alguns dos quais se desenvolvem rapidamente, enquanto outros têm um crescimento mais lento.



Fotos: Reprodução



A maioria dos casos apresenta uma boa resposta ao tratamento, especialmente quando diagnosticados e tratados precocemente. Cada vez mais a doença vem se tornando comum no Brasil, depois do câncer de pele. Isso porque os exames de prevenção são pouco utilizados durante o ano, além da campanha do Outubro Rosa.

No ano de 2021, mais de 18.068 pessoas morreram e cerca de 66.280 foram diagnosticadas. Já no ano de 2023, cerca de 1.040 casos foram descobertos no Mato Grosso, sendo uma taxa bruta de 57,70%. Enquanto no país, foram diagnosticados cerca de 73.610 mil casos.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a prevenção do câncer de mama envolve o controle de fatores de risco modificáveis e a promoção de fatores protetores.

Atualmente, acredita-se que o risco de desenvolver câncer de mama pode ser reduzido por meio de práticas saudáveis, como a realização de atividade física regular, a manutenção de um peso corporal adequado, a adoção de uma alimentação equilibrada e a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas. Amamentar também é uma prática benéfica que deve ser incentivada pelo maior tempo possível. Além disso, evitar o tabagismo e a exposição ao fumo passivo pode contribuir para a diminuição desse risco.

Diversos fatores comportamentais e ambientais podem aumentar a probabilidade de desenvolver a doença, incluindo obesidade e sobrepeso após a menopausa, sedentarismo, consumo de álcool e exposição frequente a radiações ionizantes, como raios-x, mamografias e tomografias.

A história reprodutiva e hormonal também é relevante, englobando aspectos como a menarca (primeira menstruação) antes dos 12 anos, a ausência de filhos, a primeira gravidez

após os 30 anos, a não amamentação, a menopausa após os 55 anos, o uso prolongado de contraceptivos orais e a reposição hormonal pós-menopausa, especialmente quando realizada por mais de cinco anos.

Fatores hereditários e genéticos também são importantes. Ter um histórico familiar de câncer de ovário, câncer de mama em homens ou câncer de mama em mulheres, especialmente antes dos 50 anos, aumenta o risco. Mulheres com alterações genéticas herdadas, particularmente nos genes BRCA1 e BRCA2, têm um risco elevado de desenvolver câncer de mama. É importante notar que apenas 5 a 10% dos casos da doença estão relacionados a esses fatores.

Além dos fatores mencionados, o risco de câncer de mama pode estar associado à Terapia de Reposição Hormonal (TRH). Em particular, a terapia combinada de estrogênio e progesterona, os principais hormônios sexuais femininos, tem sido relacionada a um aumento no risco da doença. No entanto, esse risco tende a diminuir gradualmente após a suspensão da TRH. A TRH é utilizada para aliviar os sintomas relacionados à menopausa, mas é importante que as mulheres considerem os potenciais riscos associados a esse tratamento.

Para diagnosticar e tratar o câncer de mama quanto antes, o INCA recomenda que as mulheres fiquem atentas a pequenos sinais. O principal deles é a presença de um caroço (nódulo) endurecido, fixo e geralmente indolor, que está presente em mais de 90% dos casos. Outros sinais incluem alterações no mamilo, pequenos nódulos na região das axilas ou no pescoço, saída espontânea de líquido de um dos mamilos e pele da mama que aparece avermelhada, retraída ou semelhante à casca de laranja. Essas alterações precisam ser investigadas quanto antes, mas podem não ser câncer de mama.

Além de estarem atentas ao próprio corpo, é recomendado que as mulheres realizem exames de rotina.

A mamografia é um exame essencial para o rastreamento do câncer de mama, permitindo a identificação da doença antes que apareçam sintomas. As mulheres devem ser devidamente informadas sobre os benefícios e riscos associados a essa prática. É aconselhado que mulheres entre 50 e 69 anos realizem uma mamografia a cada dois anos. Quando há uma alteração suspeita na mama, a mamografia é classificada como diagnóstica e pode ser realizada em qualquer idade, conforme a indicação médica.

LIXO ELEITORAL

Santinhos: Como a tradicional propaganda impressa produzida a cada ano causa toneladas de resíduos no meio ambiente

Candidatos do interior do Mato Grosso enfrentam denúncias de poluição e a busca por inovações ecológicas durante o período de eleições tornam-se emergentes

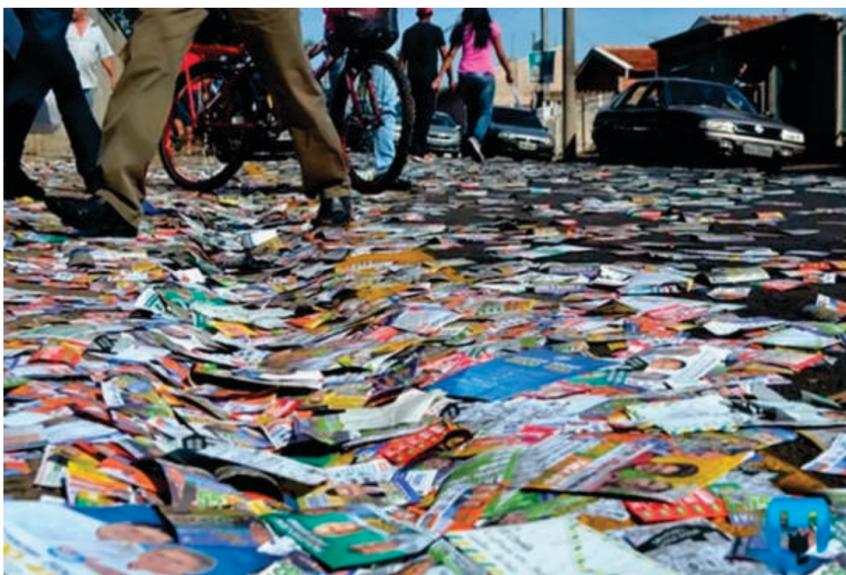
■ Yasmin Yegros | Da Redação

28 candidatos a vereador, prefeito e vice-prefeito dos municípios de Sorriso e Boa Esperança do Norte foram denunciados durante as eleições de 8 de outubro por espalharem santinhos próximos às escolas onde ocorriam as votações. O promotor eleitoral Márcio Florestan Bestinas apresentou provas, incluindo vídeos, fotos e a quantidade de material descartado, que variou de 12 a 909 santinhos por candidato.

Essa prática é considerada ilegal não apenas pelas questões ambientais, como a limpeza e a estética urbana, mas também representa riscos de acidentes, especialmente para idosos e pessoas com deficiência. Além disso, pode influenciar eleitores indecisos, que podem ser atraídos pelos santinhos jogados no chão.

Um estudo do Tribunal Superior Eleitoral de 2012 mostrou que o lixo gerado pelas campanhas eleitorais poderia equivaler a 40 milhões de livros ou cadernos. Se todo esse papel fosse empilhado, dariam cerca de 143 voltas ao redor do planeta Terra. Essas informações foram apresentadas pelo juiz auxiliar da Presidência do TSE, Paulo Tamburini, durante um painel sobre o impacto ambiental dessas propagandas.

Para reduzir os impactos negativos nas Eleições Municipais de 2024, a Corregedoria Regional Eleitoral de Mato Grosso (CRE-MT) lançou a proposta "Eleição sem Poluição". A iniciativa foi assinada pela desembargadora Serly Marcondes Alves, vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), e divulgada no Diário de Justiça Eletrônico.



Fotos: Reprodução



A corregedora destacou a importância de ações sustentáveis no setor público, lembrando que todos têm direito a um meio ambiente equilibrado, conforme a Constituição. Defende que é possível realizar campanhas políticas de forma respeitosa e amiga do meio ambiente, sem causar poluição sonora, do ar ou solo.

Através da assinatura, a Justiça Eleitoral de Mato Grosso pretende combater práticas abusivas, como uso excessivo de carros de som, pichações, placas e panfletos, podendo os juizes eleitorais sugerirem que partidos e candidatos utilizem menos materiais impressos, optando por mídias menos poluidoras, como internet, rádio e TV. Se a impressão for necessária, é recomendado usar papéis reciclados ou biodegradáveis.

Outra sugestão é que as campanhas designem alguém responsável por adotar práticas sustentáveis, como incentivar o uso de garrafas reutilizáveis em eventos e evitar a utilização de copos plásticos, por exemplo. Também é importante estar ciente do impacto ambiental causado por carreatas e eventos que consomem combustíveis fósseis e aumentam a poluição atmosférica durante

o período.

Após as ações, partidos e candidatos poderão entregar os materiais sobrando, como panfletos e banners, a entidades de reciclagem próximas. Os juizes eleitorais ajudarão a localizá-las e informar sobre onde entregar os resíduos. Cada cartório eleitoral decidirá se aceita ou não esses descartes, e se o fizer, deve seguir as normas estabelecidas. Por fim, os juizes poderão utilizar os meios de comunicação para informar os eleitores sobre as atividades dos candidatos durante, especialmente em relação à práticas ecológicas incorretas.

Para as idealizadoras e coordenadoras de Marketing na campanha do atual suplente a vereador, Rafael Ixpia (Partido Cidadania), a parceria entre Debhora (Ixpia) e Edyane (irmã da Ixpia) com uma campanha sustentável foi fundamental. A ideia de usar os chamados "santinhos sustentáveis" surgiu através da vontade de ser criativo e fazer diferente, sendo o único candidato de Cuiabá a aplicar essa iniciativa.

"Pesquisamos muito antes de chegarmos à ideia ecológica. Nossa equipe de marketing, que era extremamente pequena, porém, engajada, percebeu a pro-

blemática dos materiais tradicionais, que acabam sendo desperdiçados, jogados ao chão no dia de eleição, o que provoca um dano ambiental enorme. Geralmente, também não possuem boa aceitação dos eleitores, que nem olham, e jogam fora por ser 'só mais um santinho político'", contou Edyane.

Através das redes sociais encontraram a solução para isso, um papel biodegradável que possuía sementes em sua composição, algo que está sendo usado de várias formas, como em convites de casamento e etiquetas. O investimento nesses santinhos foram altos, porém, extremamente assertivo, pois, os eleitores abraçaram a ideia e também contribuíram para o meio ambiente.

Apesar da vantagem existente, acreditam que os outros não tiveram a mesma ideia pelo fato da política ainda ser extremamente convencional, com pouca inovação. Relata que mesmo assim, atingiu de forma esperada o público, "amaram a proposta, muitos pediam para buscar o santinho e recebemos muitos elogios pela atitude. Foi uma parte extremamente positiva na nossa campanha".

Na opinião da comunicadora, o impacto ambiental causado pelas propagandas eleitorais, tanto de resíduos quanto de poluição do ar, poderia ser reduzido através de uma publicidade consciente. Muitos ainda desperdiçam dinheiro com materiais, que no final não são utilizados. É preciso pensar no futuro, afinal, ser político é cuidar de uma comunidade, se ele não pensar durante sua campanha, imagina depois. Podemos diminuir o impacto ambiental através de atitudes mais sustentáveis e investimento no digital", sugere.

CONSCIENTIZAÇÃO

Cuiabá aposta na expansão da coleta seletiva e sustentabilidade

A cidade busca reduzir a quantidade de lixo nos aterros sanitários e incentiva a população a realizar o descarte de lixo de forma seletiva

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Cuiabá tem avançado na conscientização sobre a importância da coleta seletiva. De acordo com a Prefeitura, apenas cerca de 16% de todo o lixo descartado na cidade é reciclado. Esse percentual é insuficiente para atingir o objetivo de transformar Cuiabá em uma cidade que pratica a responsabilidade ambiental de forma plena. Em julho de 2024, a população de Cuiabá estava estimada em 682 mil habitantes, que produzem mais de 1 mil toneladas de lixo orgânico e inorgânico diariamente.

Para melhorar esse cenário, a prefeitura inaugurou, em 2023, o Ecoparque Pantanal, um aterro sanitário que adota práticas ambientais adequadas, como o tratamento de chorume. O novo aterro substitui o antigo lixão do Coxipó do Ouro e oferece uma infraestrutura moderna e sustentável para o tratamento de resíduos.

Contudo, a coleta seletiva em Cuiabá está limitada a algumas regiões centrais e a condomínios, como o condomínio administrado por Gaspar Turbíio. Segundo o síndico, pelo menos 2 toneladas de material foram recicladas desde 2022, quando o processo começou. Essas iniciativas demonstram a importância de incentivar a conscientização ambiental nos moradores dos bairros da capital mato-grossense.

De acordo com a prefeitura, a coleta seletiva já está presente em todos os bairros da cidade. Os dias e horários das coletas estão disponíveis no site da LIMPURB, empresa responsável pela coleta de resíduos. A participação da população é fundamental para o sucesso desse processo, sendo necessário que os moradores separem os resíduos corretamente entre lixo seco e molhado:

Úmidos: Matéria orgânica e rejeitos, que são levados para o Aterro Sanitário Metropoli-



Fotos: Reprodução



tano Centro diretamente ou por meio da Estação de Transbordo.

Secos: Materiais recicláveis, como papéis, papelões, plásticos, vidros, gessos, madeiras e metais, que devem ser separados e doados para cooperativas de catadores cadastradas na LIMPURB.

A participação das cooperativas de catadores é essencial para o sucesso da coleta seletiva em Cuiabá. Elas colaboram com a prefeitura para reduzir o volume de lixo destinado aos aterros, além de proporcionar oportunidades de trabalho e geração de renda para muitas famílias. Em Cuiabá, a Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis (COOPERMAR) é a principal responsável pela triagem de resíduos recicláveis.

Uma estratégia adotada pela prefeitura foi a construção de ecopontos em áreas estratégicas da cidade. Esses pontos permitem que a população descarte os materiais de forma adequada, reduzindo o impacto ambiental.

Segundo a assessora do Núcleo de Sustentabilidade, Elaine Alonso, esponjas de cozi-

nha, por exemplo, são feitas de um plástico que leva centenas de anos para se decompor. No ecoponto, essas esponjas são coletadas para logística reversa, sendo reaproveitadas pela indústria. Isso evita que o material se transforme em microplásticos que podem atingir até o cérebro humano.

Os ecopontos não apenas cumprem uma função ambiental, mas também social, por meio de parcerias com associações e projetos, como a Asmats (que reúne catadores de recicláveis), o Projeto Lunar (que realiza castração de animais abandonados) e o Hospital de Câncer. Essas parcerias fazem com que o poder público atenda a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Até 2025, a prefeitura de Cuiabá pretende expandir a coleta seletiva e alcançar uma taxa de reciclagem de 50% dos resíduos sólidos gerados na cidade. O plano inclui aumentar o número de cooperativas, melhorar a infraestrutura de triagem e fortalecer as parcerias com empresas de reciclagem.

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS

Aprovado em primeira votação, “Pacote do Veneno” segue tramitando em Mato Grosso

PL 1.833.2023 reduz de 300 para 25 metros a distância mínima para aplicação de agrotóxicos

■ | Da Redação

A proposta de redução da distância mínima para a aplicação de agrotóxicos em Mato Grosso de 300 para 25 metros de áreas com povoações, nascentes de rios, cidades, dentre outras alterações, ainda está em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMT). De autoria do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), o Projeto de Lei 1.833/2023 já foi aprovado em primeira votação, e deve seguir para a segunda votação ainda este mês. A pauta é criticada por entidades regionais e nacionais devido aos impactos socioambientais e riscos à saúde da população.

No final de setembro deste ano, enquanto Mato Grosso enfrentava centenas de focos de incêndios, queimadas, altas temperaturas, fogo no Pantanal, corrida eleitoral, retornou para a ALMT, o PL 1.833/23, o “Pacote do Veneno” proposto pelo bolsonarista Gilberto Cattani. A proposta altera dispositivos na Lei 8.588/2006, que trata do uso, produção, comércio, armazenamento, transporte, aplicação e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins em Mato Grosso, e foi aprovada em primeira votação em 18 de setembro. Pelo regimento interno da Assembleia, a pauta deve aguardar cinco sessões da Casa para que seja colocada em apreciação novamente. O término deste prazo foi registrado no último dia 09 de outubro, ou seja, o PL pode retornar à ALMT a qualquer momento.

Assim que foi aprovado, o Ministério Público Federal (MPF-MT) se manifestou por meio de nota assinada pelo Fórum Mato-Grossense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. O documento alerta para o fato de Mato Grosso ocupar o primeiro lugar no ranking de estados com maior



Fotos: Reprodução



volume do uso de agrotóxicos do país, o que tem impactado diretamente na saúde da população dos municípios dominados pelo agronegócio. A nota cita estudo coordenado pela Fiocruz, em 2024, no qual demonstra que Mato Grosso tem municípios agrícolas com maior risco de mortes fetais

e anomalias em bebês. Os estudos também concluíram que a exposição aos agrotóxicos está associada ao aumento dos casos de autismo, doença de Parkinson, disfunções endócrinas e reprodutivas.

Na semana passada, uma Carta Denúncia foi protocolada ao Conselho Nacional de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, alertando sobre o caso. O documento é assinado por mais de 40 organizações. “É comprovado que a pulverização de agrotóxicos atinge áreas para além do local aplicado, o que é agravado pela deriva, sendo que a redução do distanciamento incrementa, nitidamente, o risco de contaminação de seres humanos, inclusive trabalhadores e, claro, da água. Assim, a redução da distância mínima entre as áreas onde são aplicados agrotóxicos e locais onde habitam seres humanos e animais, e de onde se extrai água para o consumo humano, debilita ainda mais a proteção da vida e saúde humana e do meio ambiente contra os efeitos nocivos

dos agrotóxicos”, conforme um trecho do documento.

“A sociedade civil está se mobilizando contra a aprovação em definitivo de uma lei absurda como essa. Também protocolamos ofícios nos gabinetes dos deputados estaduais Valdir Barranco e Lúdio Cabral para que convoquem ao menos uma audiência pública para que a população mato-grossense saiba o que está acontecendo e se manifeste. O mais inaceitável é que medidas como essa passam despercebidas e, por isso, a população ignora seus malefícios silenciosos e acaba, inclusive, elegendo parlamentares que atentam contra a própria população”, pontua Herman Oliveira, secretário executivo do Fórum Popular Socioambiental de Mato Grosso (Formad), uma das organizações atuantes na articulação e enfrentamento ao projeto.

Também na semana passada um substitutivo ao PL foi apresentado pelo deputado estadual Lúdio Cabral (PT), restabelecendo as distâncias mínimas sob o argumento de que uma proposta anterior, que reduzia para 90 metros já havia sido alvo de críticas e não passou pela ALMT. O texto acrescenta ainda que não foram realizados estudos para embasar tamanha redução, “sendo inegável o retrocesso ambiental”, e aguarda deliberação da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais da Assembleia.

A Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, que reúne diversas organizações nacionais, aponta a contradição do Pacote do Veneno mato-grossense, “uma vez que, enquanto se discute, em nível federal, a adoção de políticas para reduzir os agrotóxicos e proteger o meio ambiente e a saúde da população, Mato Grosso caminha na direção oposta, abrindo a porteira para mais contaminação e degradação, ou seja, o pacote – veneno, desmatamento e fogo – que está sendo implementado em Mato Grosso, ameaça o equilíbrio ecológico e coloca o Brasil na contramão dos compromissos de combate às mudanças climáticas e proteção da biodiversidade”.